

Introdução: A hepatite pelo vírus B (HVB) representa uma das infecções virais mais frequentes no mundo. A hepatite crônica pode progredir para cirrose, hipertensão porta e hepatocarcinoma. A infecção em crianças, geralmente é adquirida por transmissão vertical materna ou parenteral. **Objetivos:** Descrever a evolução sorológica e clínica dos pacientes com HVB acompanhados na Unidade de Gastroenterologia Pediátrica. **Métodos:** Análise retrospectiva dos prontuários de pacientes com : Dos 24 pacientes avaliados, 16 (66,6%) eram do sexo masculino. A forma de transmissão foi vertical em 12 (50,0%), horizontal em 8 (33,3%) e em 4 (16,7%) pacientes não foi identificada a forma de transmissão. Durante o acompanhamento, 3 (12,5%) pacientes desenvolveram anticorpos antiHBs, e 16 (66,6%) soroconverteram para antiHBe. Oito (33,3%) pacientes permaneceram HBeAg positivo. A taxa de soroconversão antiHBe não foi diferente entre as formas de infecção ($P=0,91$). Nove (37,5%) pacientes fizeram tratamento com lamivudina (8) ou interferon (1). A idade de acompanhamento variou de 6 a 23 anos (mediana: 13,5; IIQ25-75: 11,1-16,4 anos). Nove (37,5%) pacientes realizaram biópsia hepática e em 3 (12,5%) havia cirrose. Nenhum paciente desenvolveu hepatocarcinoma. Todos estavam vivos e 3 (12,5%) foram submetidos a transplante de fígado, com uma sobrevida com o fígado nativo de 87,5%. **Conclusão:** A HVB crônica em crianças geralmente é adquirida por transmissão vertical materna. Esta é usualmente uma doença de evolução lenta e a possibilidade de soroconversão antiHBe e antiHBs aumenta com o decorrer dos anos.

SÍNDROME DE BUDD CHIARI SECUNDÁRIA A HEMOGLOBINÚRIA PAROXÍSTICA NOTURNA EM CRIANÇA: RELATO DE UM CASO.

MARINA ROSSATO ADAMI; THEMIS REVERBEL DA SILVEIRA; CRISTINA TARGA FERREIRA; SANDRA MARIA GONÇALVES VIEIRA; CARLOS OSCAR KIELING; JORGE LUIZ DOS SANTOS; CAROLINA ALBANESE NEIS; ANA CRISTINA DUARTE DUPRAT; FERNANDA TREICHEL KOHLS; MARCIO PEREIRA MOTTIN

Objetivos: Síndrome de Budd-Chiari é condição rara em crianças com vários fatores predisponentes. Relatamos um caso de síndrome de Budd-Chiari secundária a hemoglobinúria paroxística noturna. **Materiais e Métodos:** LFCD, 11 anos e 3 meses interna no HCPA por dor abdominal, emagrecimento há um ano, com aumento do volume abdominal há 3 meses, náuseas e vômitos. **História familiar:** pai falecido por acidente vascular cerebral. Ao exame apresentava ascite volumosa e hepatomegalia, foi realizada paracentese diagnóstica. **Exames:** GASA: 1,7; função hepática normal; biópsia hepática com congestão vascular sugestiva de Budd-Chiari. **Ecografia Abdominal:** fígado de 12,5 cm ecogenicidade heterogênea. **Angiotomografia de abdome:** lobo caudado hipertrofiado, não se identificam

veias hepáticas, veia cava inferior com afilamento em sua porção retro-hepática. Sorologias para hepatites virais negativas; FAN e FR não reagentes; LDH aumentada e plaquetopenia. **Investigação hematológica:** proteína C, proteína S, fator VIII e antitrombina normais; ausência de resistência a proteína C ativada e ausência da mutação da protrombina. **Confirmado diagnóstico de Hemoglobinúria Paroxística Noturna:** Cd55 98,7% e Cd59 89,6% em neutrófilos e Cd55 89% e Cd59 95,4% em eritrócitos ($>$ ou $=$ 97% Cd55 e Cd59 em neutrófilos); biópsia de medula óssea: hipocelularidade discreta e diminuição da série granulocítica e imunofenotipagem Cd55 99,8% e Cd59 94,6% em neutrófilos e Cd55 93,4% e Cd59 96,6% em eritrócitos. Paciente foi submetida a angiografia na tentativa de angioplastia sem sucesso. Criança em uso de diuréticos com redução da ascite. **Conclusão:** Descrevemos um caso de associação de Síndrome de Budd-Chiari e Hemoglobinúria Paroxística Noturna (HPN). A HPN é uma rara desordem clonal adquirida das células do sistema hematopoiético que está associada com alto risco de trombose principalmente em vasos periféricos, cerebrais e hepáticos. Seu diagnóstico deve ser suspeitado em casos de Síndrome de Budd-Chiari.

FATORES ASSOCIADOS A SOBREPESO E OBESIDADE EM ALUNOS DE UMA ESCOLA DE CANOAS (RS)

CRISTIANE FRANCO DE OLIVEIRA; ELZA DANIEL MELLO, GABRIELA FEIDEN, GABRIELA KOGLIN, MARIUR GOME BEGHETTO

Introdução: Diferentes fatores estão associados às doenças crônicas não transmissíveis como a obesidade, que já atinge proporções globalmente epidêmicas. **Objetivos:** Identificar os fatores associados a sobrepeso (SP) e obesidade (Ob) nos participantes de um programa de incentivo a adoção de estilo de vida saudável. **Métodos:** Foram avaliadas características demográficas, alimentares, atividade física, maturação sexual, antropométricas e pressão arterial de 77 alunos de 5ª, 6ª e 7ª séries de uma escola de Canoas (RS). Adotou-se critérios de Tanner para a classificação de maturação sexual e da National High Blood Pressure, 2004 para hipertensão. Foram considerados sobrepeso os alunos com $IMC \geq P85$ e obesos quando $IMC \geq P95$. Foram realizados testes paramétricos e não paramétricos, seguidos de regressão logística multivariável. O estudo foi aprovado pelo CEP/HCPA. **Resultados:** Foram identificados 23 alunos com SP/Ob. Na análise univariável, prática de atividade física, fazer as refeições com a família e treino de esporte foram associados à proteção para SP/Ob. Hipertensão foi mais frequente nos alunos com SP/Ob ($P=0,007$). Como esperado, alunos com SP/Ob tiveram maior peso, cintura, quadril, percentual de gordura, antropometria do braço e IMC que os eutróficos. Após ajuste para fatores de confusão, prática de atividade física (RC: 0,09; IC95%: 0,02-0,5), maior número de irmãos (RC: 2,3; IC95%: